

ANO XXV
Setembro/Octubre
2007

MENSAGEIRO SINDICAL



FECESC CUT
Federação dos Empregados no Comércio
do Estado de Santa Catarina

CONTRACS CUT
Confederação Nacional dos
Trabalhadores no Comércio e Serviços

Informativo do Sindicato dos Empregados no Comércio de Jaraguá do Sul e Região

12 DE OUTUBRO

Dia de luta por Creche

A Constituição Federal, em seu artigo 7º, estabelece como direito do trabalhador urbano e rural a assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até seis anos de idade em creches e pré-escolas. Mas, infelizmente, trata-se de mais um direito violado pela omissão do poder público e indiferença do

poder econômico. Sabemos que centenas de mães estão na fila, à espera de uma vaga nos Centros de Educação Infantil (é assim que as creches são denominadas), impossibilitadas de trabalhar porque não têm onde deixar os filhos pequenos. Em 2002, no Encontro Nacional de Mulheres do setor de comércio e serviços, promovido pela Contracs, a luta por creche foi eleita a principal bandeira a ser defendida pela

*Neste 12 de outubro,
Dia da Criança,
que todos e todas se
unam em torno da luta
por creches para todas
as crianças com até
seis anos de idade*

Secretaria de Mulheres da Confederação. Muitos sindicatos, em todo o país, já conquistaram o auxílio-creche correspondente a um valor mensal para ajudar nas despesas com os filhos. Também devemos lutar para conquistar o direito de acompanhar os filhos doentes nas idas ao médico, internamento e recuperação, a exemplo do que já acontece em algumas categorias. Quem é mãe, tia, avó, ou mesma filha sabe o quanto é importante contar com uma instituição de confiança na hora de deixar os Filhos para ir ao trabalho.

Por isso, neste 12 de outubro, Dia da Criança, que todos e todas se unam em torno da luta por creches para todas as crianças com até seis anos de idade.

COMÉRCIO AOS DOMINGOS

Mais tempo para descansar

Medida Provisória 388/07 altera a Lei 10101/00 e aumenta o tempo de repouso semanal de trabalhadores e trabalhadoras no comércio. Atualmente, os comerciários têm direito a um repouso no Domingo a cada quatro semanas. Se a MP for transformada em Lei, o descanso será a cada três semanas. "O Sindicato, juntamente com a Federação dos Empregados no Comércio do Estado de SC (Fecesc) acompanham o desenrolar sobre a regulamentação do trabalho aos domingos e manterão a categoria informada", garante a presidente do Sindicato, Ana Roeder.

Assembléia Geral analisa a proposta orçamentária/2008

A diretoria do Sindicato conclama os comerciários e comerciárias da microrregião a comparecerem à Assembléia Geral que acontece às 19 horas do dia 25 de outubro, na sede (Frederico Bartel, 140). A Assembléia deve analisar e votar a Previsão Orçamentária do Sindicato para o exercício de 2008. Compareça!

As mulheres ocupam 41% do mercado de trabalho no Brasil mas ainda não dispõem de creches para deixarem seus filhos em idade de zero a seis anos. De acordo com o IBGE há carência de 14,6 milhões de vagas nas creches e pré-escolas. Por tudo isso, a Contracs (Confederação Nacional no Comércio e Serviços da CUT) desencadeou a Campanha no ano passado.



Trabalhadora doente e demitida é indenizada

Ex-funcionária da Chocolates Garoto conseguiu, através de ação na justiça, pagamento de indenização após a demissão mediante a constatação de doença profissional comprovada com a atividade exercida. A perícia médica, feita por determinação da Justiça, concluiu pela existência de nexos entre a doença e as atividades desenvolvidas na empresa e ressaltou que, mesmo tendo apresentado melhoras após se afastar para tratamento, a empregada perdera parte de sua capacidade. Ela trabalhou para a empresa por oito anos. Dois anos depois de ser demitida, entrou com a ação requerendo a nulidade de sua dispensa e a conseqüente reintegração ao trabalho, assim como o pagamento dos salários durante o período em que esteve afastada, em face da comprovação, por laudo pericial, de que adquiriu LER (Lesão por Esforço Repetitivo) durante suas atividades na Garoto.

Periculosidade para quem trabalha com inflamáveis

Basta a simples presença de material inflamável no ambiente de trabalho para caracterizar perigo ao trabalhador. Independentemente da quantidade de material inflamável a Justiça do Trabalho tem dado ganho de causa aos trabalhadores que estão requerendo adicional de periculosidade. O direito do trabalhador a receber adicional

de periculosidade por exercer sua atividade em local com armazenamento de líquidos inflamáveis não está vinculada à quantidade do material armazenado. A Norma Regulamentadora número 16 do Ministério do Trabalho impõe o limite mínimo de 200 litros somente nos casos de transporte. FONTE: JTb/julho/2007

Subsede de vento em popa

Vai de vento em popa o trabalho realizado na subsede de Guaramirim. Em funcionamento desde agosto, a subsede é comandada pelo companheiro Luciano Dalprá que, em tempo integral, tem se dedicado em atender os comerciários e comerciárias de Guaramirim. Até agora, de acordo com Dalprá, foram feitas mais de 100 filiações e aproximadamente 25 convênios novos com lojas, profissionais da saúde e outros serviços. A subsede de Guaramirim fica na Rua 28 de Agosto, 1918, sala

201, edifício Nexus, fone 3373-3516, com atendimento diário, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12 horas.



A inauguração da subsede de Guaramirim, dia 24 de agosto, contou com presenças de representantes de várias entidades sindicais da região e do estado, além do presidente da Fecesc, Francisco Alano

NOVA EDIÇÃO DO GUIA DE CONVÊNIOS



O Sindicato deve distribuir no início de novembro a nova edição do Guia de Convênios. O novo Guia virá acrescido das dezenas de convênios feitos em Guaramirim, a partir da inauguração da subsede. O Guia traz descontos especiais exclusivos para os associados e associadas ao Sindicato, na microrregião. A relação inclui consultórios médicos, odontológicos, lojas do comércio, laboratórios. Para usufruir dos benefícios, basta estar Sindicalizado(a).

O analfabeto político

O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo da vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas.

O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política.

Não sabe o imbecil que, da sua ignorância política nasce a prostituta, o menor abandonado, e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, corrupto e lacaio das empresas nacionais e multinacionais.

Bertold Brecht

NEGOCIAÇÃO COLETIVA DAS CONCESSIONÁRIAS E DISTRIBUIDORAS DE VEÍCULOS

Reajuste salarial é de 5,6%

Sindicato assinou as Convenções Coletivas dos empregados em Concessionárias e no Comércio Atacadista

Trabalhadores e trabalhadoras em Concessionárias receberam 5,56% de reajuste salarial, como resultado da Convenção Coletiva de Trabalho assinada com o Sindicato patronal dos Concessionários/Distribuidores de Veículos de SC. Pelo acordo, o Salário Admissional para as funções de Atendente e Recepcionista, office-boy e servente de limpeza ficou em R\$ 472,00 para os três primeiros meses e, após esse prazo, em R\$ 504,00. Para as demais funções, o Admissional é o mesmo, mas o Salário Normativo (após três meses de empresa) passou a R\$ 602,00. Quebra de caixa é de 20% sobre o Normativo. Ao comissionista será pago, pelo menos, o Salário Normativo da categoria. Validade da Convenção é retroativa a 1º de agosto, mês de data-base dos empregados no Comércio de Jaraguá e Região.

SALÁRIO ADMISSIONAL	VALOR ATUAL	% REAJUSTE
Atendente e Recepcionista, office-boy, servente de limpeza e demais funções	R\$ 472,00	5,6%
SALÁRIO NORMATIVO Atendente e Recepcionista, office-boy, servente de limpeza	R\$ 504,00	
SALÁRIO NORMATIVO	VALOR ATUAL	
Demais funções	R\$ 602,00	

NEGOCIAÇÃO COLETIVA DO COMÉRCIO ATACADISTA

Reajuste salarial é retroativo a agosto/2006

O Sindicato assinou a Convenção Coletiva de Trabalho dos empregados no Comércio Atacadista contemplando reajuste salarial para os últimos dois anos. O primeiro deles refere-se à data-base de 2006 (até-então à espera da decisão judicial) e o reajuste acordado foi de 4,5% sobre os salários pagos em agosto de 2006. O segundo reajuste é de 5% a incidir sobre os salários de agosto/2007. Conforme a Cláusula 2ª da Convenção, após os três meses de trabalho na mesma empresa, o comerciário(a) passará a receber piso salarial de R\$ 560,00, a partir de 1º de agosto/2006, e de R\$ 590,00 (1º de agosto/2007). Quebra de caixa é de 20%.

SALÁRIO NORMATIVO	VALOR AGOSTO/2006	VALOR AGOSTO/2007
Empacotador ou embalador manual	R\$ 370,00	R\$ 390,00
Atendente, recepcionista, office-boy, aux. Depósito, repositor mercadorias, servente limpeza e aux. embarque	R\$ 473,00	R\$ 500,00
Demais funções	R\$ 445,00	R\$ 470,00
SALÁRIO NORMATIVO	R\$ 560,00	R\$ 590,00

CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL

De acordo com aprovação das Assembléias promovidas pelo sindicato e Convenções Coletivas assinadas com o patronal das Concessionárias e Atacadista, as empresas descontarão dos empregados a Contribuição Negocial Profissional, nos seguintes percentuais e datas: 4% em novembro/2007; 0,67% em março/2008, e 4% sobre salário de julho/2008.

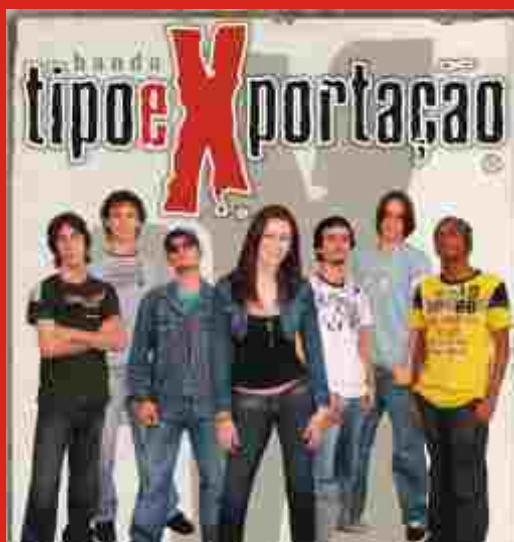
Hora extra tem que ser paga com adicional

Não se deixe enganar. Todas as horas efetuadas como extras nos "sábados legais" têm direito a remuneração com adicional de 50% nas duas primeiras horas e de 100% quando ultrapassar o tempo de duas horas extras. "A escravidão já foi abolida há muito tempo, mas tem patrão que ainda não se deu conta. Denuncie quem quer fazer de você um escravo", conclama a presidente do Sindicato, Ana Roeder. "Toda pessoa que trabalhar mais horas do que o previsto na lei tem, por direito, receber hora extra", reforça.

Prestigie o 3º Baile do Comerciário

27 DE OUTUBRO - 22 HORAS - PARQUE DE EVENTOS

Dia 27 de outubro acontece o 3º Baile do Comerciário, no Parque Municipal de Eventos, com animação das bandas Tipo Exportação e Roda Viva. A entrada é franca, exclusiva a comerciários e comerciárias. Prestigie! A promoção é do Sindicato dos Empregados no Comércio, para marcar o 30 de outubro, Dia do Comerciário. Pegue o seu convite no Sindicato.



SINDICATO PRESENTE

Em defesa da saúde da classe trabalhadora

Apenas duas representantes de Jaraguá do Sul foram eleitas delegadas à 4ª Conferência Nacional de Saúde

A presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Ana Maria Roeder, vai representar os trabalhadores da região na 4ª Conferência Nacional da Saúde, que acontece no período de 14 a 18 de novembro, em Brasília. O nome de Ana foi escolhido durante a Conferência Estadual da Saúde, realizada nos dias 20 e 21 de setembro, em São José, na Grande Florianópolis. Ela integra o Conselho Municipal de Saúde de Jaraguá do Sul como titular do segmento das entidades laborais e tem defendido, nas duas conferências, a implantação imediata do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) em Jaraguá do Sul, a exemplo dos que existem nas cidades de

Blumenau, Joinville, Criciúma, Itajaí e mais recentemente, Lages. Segundo Ana, a implantação do Cerest em Jaraguá do Sul foi aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde em 2006 mas, até agora, não se realizou. Na avaliação da sindicalista, o que falta "é vontade política". Criação do Cerest é reivindicação antiga da classe trabalhadora e vai atender todas as categorias no município. Apenas duas representantes de Jaraguá do Sul foram eleitas delegadas para a 4ª Conferência Nacional de Saúde. Além de Ana, a fonoaudióloga Ticiane Alão Salvagni, funcionária da AADAV (Associação Assistencial dos Deficientes Auditivos e Visuais).

Para gostar de ler e ficar informado

O Sindicato coloca à disposição da categoria a publicação "Revista do Brasil", voltada ao público que se interessa em saber sobre os problemas da classe trabalhadora e do Brasil, como um todo. Quem tiver interesse nesta agradável e proveitosa leitura, pode passar no Sindicato e pegar a revista para ler na sede, ou mesmo em casa.



NÃO ESQUEÇA da Assembléia, dia 25 de outubro, 19 horas, na sede